

O PET CIÊNCIAS DURANTE O ENSINO REMOTO: REFLEXÃO ACERCA DA QUALIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO

Gizele Cristina de
Almeida Silva
Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e
Mucuri
Diamantina – Brasil
gizelealmeida.15@hotmail.c
om

Mayra Luiza de Matos
Leite
Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e
Mucuri
Diamantina – Brasil
mayra.cvo@hotmail.com

Fabício Coimbra
Alcântara
Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e
Mucuri
Diamantina – Brasil
fabricioc.alcantara@hotmail.
com

RESUMO

Com a pandemia do COVID-19, foi necessário a adoção do ensino remoto emergencial para prosseguir com o processo de ensino-aprendizagem, exigindo que novos métodos e ferramentas digitais passassem a fazer parte do cotidiano dos alunos e profissionais da área. Este trabalho tem como objetivo analisar o Programa de Estudos Tutorais (PET) de Ciências, material disponibilizado pela Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) conforme orientações do Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo utilizado um estudo de caso, podendo observar assim certa negligência em relação ao conteúdo e à evasão dos alunos durante esse período de pandemia. Dificuldades estão sendo enfrentadas tanto pelos estudantes quanto para os profissionais da educação, mas a atenção a qualidade desse material é essencial visto a sua importância para o processo de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino remoto, PET, Ciências.

INTRODUÇÃO

Com a ocorrência da pandemia de COVID-19, novas medidas precisaram ser adotadas para manter a saúde da população. Atitudes como o uso de máscaras, higienização constante das mãos e distanciamento social, são as principais formas que apresentaram alguma efetividade contra o contágio do vírus enquanto a população ainda não é devidamente imunizada.

Na área da educação, viu-se necessário buscar uma forma de dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. Com a impossibilidade de prosseguir com o modelo de ensino presencial, foi discutido a implementação de um regime de ensino remoto. Para tal, o Documento Orientador para o Regime Especial de Atividades Não Presenciais – REANP, é apresentado pela Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), considerando a Resolução SEE nº 4.310, de abril de 2020, e as

recomendações das autoridades responsáveis pelas medidas de afastamento social necessárias devido à pandemia COVID-19.

O documento contém ações pensadas como alternativas que garantam o direito dos alunos à aprendizagem em diferentes níveis e modalidades de ensino, através de um regime especial onde as escolas estaduais utilizem diferentes recursos oferecidos pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e providenciem a impressão e disponibilização de materiais ao estudante, se necessário.

A fim de garantir esse direito ao máximo, a SEE/MG organizou frentes de ações educacionais baseadas em Planos de Estudos Tutorado (PET), além da preocupação com as características econômicas, sociais, geográficas e físicas para criar condições de acesso para os estudantes. Além do PET, outras ferramentas como o uso do aplicativo Conexão Escola e o programa televisivo “Se liga na Educação” são utilizados pelos estudantes.

A construção desse trabalho se deu a partir da observação do funcionamento do ensino remoto e de pontos que podem ser melhorados nos materiais disponibilizados para os estudantes. Com a necessidade de se adaptar as novas modalidades de ensino e a transformação das metodologias, os estudantes agora não contam com a disponibilidade total dos professores se comparado ao ensino presencial, assim, se vê necessária garantir a qualidade dos materiais que são disponibilizados a esses alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PET contém um conjunto de atividades semanais que contemplam as habilidades e objetos de aprendizagem de cada ano de escolaridade e de cada componente curricular, respeitando a carga horária mensal ofertada ao estudante. O material foi construído de acordo com o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), instituído ao sistema estadual de ensino pela Resolução CEE 470/2019.

Uma realidade da educação básica no Brasil são os desafios que esta enfrenta, sendo algum deles relacionados ao Índice Socioeconômico (ISE) da escola, da comunidade ao seu redor e dos sujeitos ali presentes. Segundo Faustino e Silva (2020) *apud* Souza e Miranda (2020), a pandemia deixa um clima de incertezas na educação, onde a implementação do ensino remoto não é algo simples.

Souza e Miranda (2020), evidenciam alguns desafios enfrentados pelo ensino remoto, como a sobrecarga profissional, a efetividade da aprendizagem e as desigualdades sociais, impossibilitando o acesso à internet e outras ferramentas

necessárias para o ensino online. Com isso, a pandemia colocou em evidência a fragilidade do sistema educacional.

De acordo com Santos (2020), 700 mil dos 1,7 milhão de alunos não possuem acesso à internet e pouco mais de 40% não tem o canal Rede Minas em casa. Ainda segundo a autora, o material didático oferecido pelo Governo de Minas, o Plano de Estudo Tutorado – PET, recebeu duras críticas por professores e especialistas em educação, por conter erros de ortografia, gramática e conteúdos, além de plágios.

No ano de 2021, a Secretaria do Estado de Minas Gerais adotou novamente o documento orientador para educação no Ensino Fundamental em Tempo Integral (EFTI) e Médio em Tempo Integral (EMTI). Esse documento apresenta orientações para coordenadores, especialistas e professores, além de apontar a construção e carga horária do Plano de Estudo Tutorado (PET), discorrendo sobre as atividades integradoras, que são um conjunto de ações pedagógicas nas quais os conhecimentos e saberes se desenvolvem em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento.

Para o 1º bimestre de 2021, a SEE/MG elaborou o PET para os componentes curriculares do EFTI (Anos Iniciais e Anos Finais), que compõem os 60% da Carga Horária da Matriz, exceto Estudos Orientados e Ciência e Tecnologia, que deverão ser construídos pelos professores. Os professores de todos os componentes curriculares deverão elaborar as atividades complementares para computar os 40% da carga horária restante do 1º bimestre. Nos demais bimestres, os professores de todos os componentes curriculares das atividades Integradoras deverão elaborar o PET (60% da carga horária) e também as atividades complementares (40% da carga horária). Dessa forma, os PET da Educação em Tempo Integral no 1º bimestre serão compostos tanto por atividades enviadas pela SEE quanto por atividades construídas pelos próprios professores.

METODOLOGIA

O Estudo de Caso tem como característica o estudo profundo de um objeto, permitindo um conhecimento amplo e detalhado sobre esse objeto, segundo Goode e Hatt (1973) *apud* Pereira, Godoy e Terçariol (2008).

A escolha para a pesquisa qualitativa se deve por ser um tipo de pesquisa que se aproxima mais do problema de pesquisa, de forma a deixá-lo mais claro (GIL, 2007 *apud* SENA; FERNANDES, 2018). Para Triviños (1987) *apud* Pereira, Godoy e Terçariol

(2008), o Estudo de caso é possivelmente, dos tipos de pesquisa qualitativa, o mais relevante.

Para o desenvolvimento desse trabalho foi utilizada a abordagem da pesquisa qualitativa, através de um Estudo de Caso. Esse estudo se deu pela entrevista realizada com o professor de ciências da Escola campo da RP, onde acompanhamos as turmas através do Programa de Residência Pedagógica, Subprojeto Biologia. Assim, pudemos obter a visão do professor de ciências acerca dos materias e seus pontos positivos e negativos para o processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro abaixo, são apontadas as perguntas e respostas da entrevista feita ao professor de Ciências da Escola-campo da RP, em relação ao Plano de Ensino Tutorado – PET.

Quadro 01: Entrevista com Professor de Ciências

Perguntas	Respostas
Você já observou algum erro na ortografia ou em algum conteúdo do PET?	“Os primeiros Planos de Estudos Tutorados tinham muitos erros, mas não lembro se tinha na ortografia. Um dos erros comuns, era os conteúdos não serem de acordo com as habilidades esperadas para aquele PET.”
Você considera todas as imagens utilizadas no PET adequadas ao conteúdo e as etapas da educação básica?	“As imagens utilizadas são boas, o conteúdo que deixa a desejar, pois são incompletos. ”
Todos os alunos têm acesso ao PET? Caso a resposta for não, o que impede esse acesso?	“Quem não consegue acessar o PET por meio da internet, conseguiu buscar na escola o impresso. Mas alguns alunos não foram buscar o PET impresso na escola e desistiram do ensino remoto. ”
Você acha que o PET motiva os alunos a estudarem?	“Não.”
Você acha que houve algum progresso dos Planos de Ensino Tutorados de 2020 para os de 2021?	“Sim. Os primeiros, de 2020, foram muitos confusos. O primeiro PET teve muito erro, foram necessárias correções. Isso aconteceu em vários conteúdos, não só no de ciências.”
Como você acha que o PET poderia melhorar e incentivar os alunos a estudarem?	“Primeiro o conteúdo, que deve ser alterado, ampliado e tem que ser mais didático. Além disso, tem que alinhar com os conteúdos das aulas do Estude em Casa. Não acho que sejam aulas empolgantes, deveriam ser mais didáticas.”

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir da entrevista (quadro 01) e de pesquisas bibliográficas é possível notar que houve certa negligência em relação aos conteúdos abordados nesses materiais, no qual é observado a abordagem superficial de certos conteúdos, além de ter sido encontrados erros conceituais e na ortografia, ao longo dos materiais. Além dos erros encontrados no material, é notório a evasão de alunos pela dificuldade de acesso aos materiais e as aulas, além da efetividade da aprendizagem em decorrência de vários fatores, incluindo a desmotivação em decorrência dos PET's.

A falta de alinhamento entre os conteúdos do PET com as aulas do Estude em Casa tem um impacto negativo na aprendizagem. Apesar desse material ter sofrido mudanças de 2020 para 2021, ele ainda se encontra superficial em relação ao conteúdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia e o ensino remoto intensificaram os desafios enfrentados na educação básica, evidenciando a fragilidade do sistema educacional. Através da pesquisa realizada neste artigo e das vivências das autoras, é preciso ter um olhar crítico sobre os materiais disponibilizados aos estudantes, principalmente durante o ensino remoto. Além disso, vale considerar os inúmeros obstáculos existentes para os alunos, como a dificuldade de estudar sem supervisão, de uso de tecnologias sugeridas ou de acesso a essas ferramentas.

Vale ressaltar que esses desafios não são enfrentados apenas pelos alunos, mas também pelos professores e gestores. Em relação ao material didático oferecido durante esse período, torna-se evidente a necessidade de uma atenção maior na sua construção, desde o conteúdo até a ortografia. Quanto ao ensino remoto, devem ser pensadas medidas que diminuam a evasão escolar, consequência da falta de motivação e carência de recursos.

REFERÊNCIAS

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS (Minas Gerais). **Resolução nº 470**, Belo Horizonte – MG, 27 de junho de 2019.

DOCUMENTO Orientador: Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP). Minas Gerais: Secretaria de Educação de Minas Gerais, março 2021. Disponível em: <<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Documento%20Orientador%20REANP%202021%20E2%80%93%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Tempo%20Integral%20-%20Ensino%20Fundamental%20e%20M%C3%A9dio.pdf>>. Acesso em: 08/06/2021.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (Minas Gerais). Secretaria de Estado de Educação. **Resolução SEE nº 4310/2020**, abril, 2020.

PEREIRA, L. T. K.; GODOY, D. M. A.; TERÇAIROL, D. Estudo de Caso como procedimento de pesquisa científica: reflexão a partir da clínica fonoaudiológica. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. Vol 22, nº3, página 422-429, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/prc/a/Rjm8bQcZJjSn4MXZCpNzyLj/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 16/07/2021.

SANTOS, Isa. Professores apontam vários problemas no material didático oferecido pelo governo de Minas. *In*: PORTAL ONDA SUL (Carmo do Rio Claro - MG) (org.). **Portal Onda Sul**. [S. l.], 11 jun. 2020. Disponível em: <https://www.portalondasul.com.br/professores-apontam-varios-problemas-no-material-didatico-oferecido-pelo-governo-de-minas/>. Acesso em: 8 jun. 2021.

SENA, C. G.; FERNANDES, G. W. R. Tecnologias móveis: uma proposta didática de física para o uso do aplicativo “física lab resistores”. **Experiências em Ensino de Ciências**. v.14, n.5, 2018.

SOUZA, Dominique Guimarães; MIRANDA, Jean Carlos. DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO REMOTO. **Boletim de Conjuntura (Boca)**, Boa Vista, ano II, v. 4, n. 11, p. 81-89, 2020. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4252805#.YMd8yvKSIEY>. Acesso em: 08/06/2021.

SRE Varginha. **Documento Orientador REANP**, 2021. Disponível em: <https://srevarginha.educacao.mg.gov.br/index.php/2-uncategorised/432-documento-orientador-reanp-2021>. Acesso em: 09/06/2021.